

# PROPOSTA METODOLÓGICA DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA ASSOCIADA À ANÁLISE TEMÁTICA EM PESQUISA DE SUSTENTABILIDADE

*Fernanda Cervi<sup>1</sup>, Tania Pereira Christopoulos<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Sustentabilidade, Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo (EACH-USP). Contato: fernandacervi@usp.br

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Sustentabilidade, Escola de Artes, Ciências e Humanidades – Universidade de São Paulo (EACH-USP). Contato: tchristo@usp.br

**Resumo:** Este trabalho teve por objetivo integrar a revisão sistemática de literatura e a análise temática aplicadas em um estudo de sustentabilidade, explorando a complementaridade entre dois *softwares*: o *Start*: uma ferramenta que suporta a revisão sistemática e o *Atlas.ti*, que suporta a análise temática. A revisão sistemática foi realizada a partir das seguintes etapas: planejamento; seleção; extração dos dados; execução: síntese dos estudos e escrita da revisão. O método de análise temática foi realizado nas etapas de pré-análise, extração, exploração dos dados e síntese dos resultados. A proposta metodológica deste estudo possibilitou o tratamento de um grande volume de dados, obtidos dos estudos primários, para análise detalhada dos padrões na interpretação dos resultados. Adicionalmente, evitou o retrabalho de analisar novamente os textos, diante da identificação de novos códigos relevantes para o assunto pesquisado. Esse processo foi facilitado

com a utilização dos *softwares* mencionados no tratamento dos dados, de forma a otimizar a interpretação dos resultados. Conclui-se que essa abordagem metodológica pode contribuir para a execução de pesquisas qualitativas atendendo aos princípios de rigor, reprodutibilidade e abrangência em revisões sistemáticas de literatura. Com relação ao tema da sustentabilidade, o método utilizado possibilita explorar como os estudos desenvolvidos na área agrupam temas que envolvem conceitos de ecossistema, considerando-se a integração dos sistemas ambiental, social, econômico, como esferas aninhadas e interdependentes, envolvendo também questões de ética e governança participativa nas organizações.

**Palavras-chave:** revisão sistemática de literatura, método qualitativo, sustentabilidade.

## METHODOLOGICAL PROPOSAL FOR A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW ASSOCIATED WITH THEMATIC ANALYSIS IN SUSTAINABILITY RESEARCH

**Abstract:** This work aims to integrate the systematic literature review and thematic analysis applied in a sustainability research, exploring the complementarity between two softwares: *Start*: a tool that supports the systematic review and *Atlas.ti*, which supports the thematic analysis. The systematic review was carried out based on the following steps: planning; selection; data extraction; execution: synthesis of studies and the writing the review. The thematic analysis method was performed in the stages of pre-analysis, extraction, data exploration and synthesis of results. The methodological proposal of this study enabled the treatment of a large volume of data, obtained from primary studies, for a detailed analysis of the patterns in the interpretation of results. Additionally, it avoided the rework of analyzing the texts again, given the identification of new codes relevant to the researched subject. This process was facilitated with the use of mentioned softwares in the treatment of the data, in order to optimize the interpretation of results. It can be concluded that this methodological approach can contribute to the execution of qualitative research, taking into account the principles of rigor, reproducibility and comprehensiveness in systematic literature reviews. Regarding sustainability theme, the method makes it possible to explore how the studies developed in the area group themes involving ecosystem concepts, considering environmental, social, and economic systems, as nested and interdependent spheres, also involving ethical issues and participatory governance in organizations.

**Keywords:** systematic literature review, qualitative method, sustainability.

## 1. INTRODUÇÃO

A revisão sistemática de literatura compreende um método para identificar, avaliar e sintetizar o corpo existente de trabalhos completos e registrados produzidos por pesquisadores, estudiosos e profissionais. Para tanto, deve seguir uma abordagem metodológica explícita na descrição dos procedimentos pelos quais foi conduzida; abrangente em seu escopo ao incluir todo o material relevante e, portanto, reproduzível por outros que desejem seguir a mesma abordagem na revisão do tema, devendo contribuir para o trabalho em sua dupla abordagem de sintetizar o material disponível e oferecer uma crítica acadêmica da teoria (OKOLI; SCHABRAM, 2010).

Já a análise temática é uma metodologia qualitativa que possibilita analisar, identificar e categorizar os padrões encontrados no material de estudo previamente selecionado, permitindo interpretar os temas-chave para a pesquisa (BOYATZIS, 1998). É uma forma de reconhecimento de padrão dentro dos dados, em que os temas emergentes se tornam as categorias de análise (BRAUN; CLARKE, 2006). Em revisões sistemáticas, o pesquisador efetua todo o planejamento, obtenção e seleção dos estudos para então iniciar a extração e a síntese dos dados (OKOLI; SCHABRAM, 2010).

A revisão sistemática é um processo estruturado e com passos bem definidos. Já a análise temática, assim como outras técnicas de análise qualitativa, possui caráter exploratório e investigativo. Nesse contexto, a revisão sistemática pode ser desenvolvida em conjunto com a análise temática, nas etapas de extração e síntese dos dados, possibilitando explorar o contexto pesquisado em detalhes, relacionar os padrões encontrados nos dados, bem como a inferência de temas abrangentes para a interpretação dos resultados da revisão (GASTALDI, 2016).

A fim de aplicar essa abordagem, revisamos estudos que utilizam a metateoria de lógicas institucionais (LI), que tem se consolidado para analisar os processos de mudança institucional nos estudos organizacionais (BATTILANA; DORADO, 2010), portanto, buscamos explorar a sua transposição para o campo da ciência da sustentabilidade. As lógicas institucionais são padrões históricos e socialmente construídos de práticas materiais, suposições, valores, crenças e regras por meio das quais os indivíduos produzem e reproduzem sua subsistência material, organizam o tempo e o espaço e orientam suas ações (THORNTON; OCASIO, 2008). Essas lógicas, portanto, fornecem valores compartilhados que orientam as ações, possibilitando oportunidades de mudança institucional (THORNTON; OCASIO; LOUNSBURY, 2012).

Nesse contexto, o presente estudo teve por objetivo integrar a revisão sistemática de literatura e a análise temática explorando a complementaridade entre dois *softwares* de auxílio computacional para realizar a revisão sistemática: o Start, uma ferramenta que dá suporte à condução de revisão sistemática; e o Atlas.ti, que dá suporte à condução de análise temática.

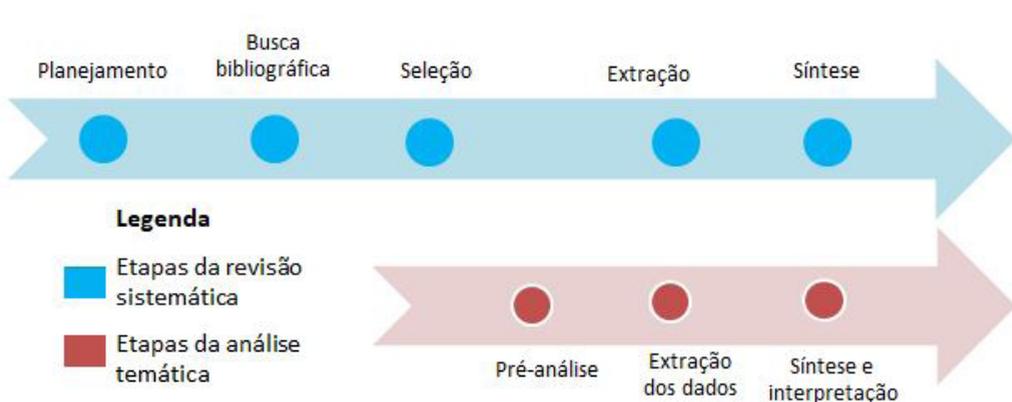
## 2. METODOLOGIA

Para a aplicação da revisão sistemática de literatura em conjunto com a análise temática, buscamos identificar as lógicas institucionais nos estudos que abrangem o campo da sustentabilidade. A revisão sistemática foi realizada de acordo com Okoli e Schabram (2010) a partir das seguintes etapas: planejamento, seleção, extração dos dados, síntese dos estudos e a escrita da revisão.

Para a extração dos dados na revisão sistemática são elaborados formulários para orientar o processo de obtenção dos dados (OKOLI; SCHABRAM, 2010). Contudo, durante a revisão, a partir das informações encontradas no material revisado, por diversas vezes, há necessidade de adicionar ou remover itens, o que pode requerer a reanálise de todo o material já analisado para completar as informações que não haviam sido consideradas no momento da elaboração do formulário (FABBRI *et al.*, 2013).

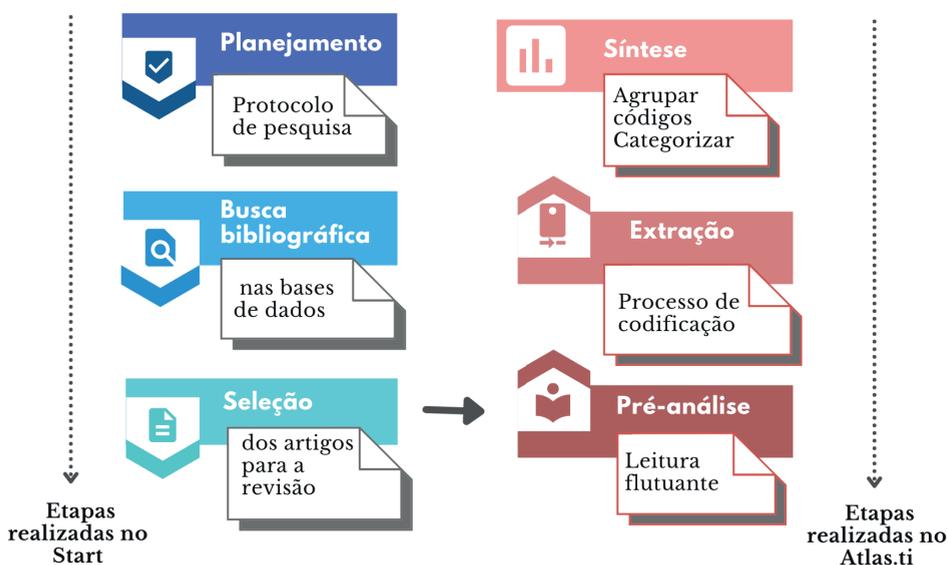
Como a análise temática possibilita a execução flexível do processo de extração e interpretação dos dados (BRAUN; CLARKE, 2006), após a realização da seleção dos estudos que seriam analisados na revisão de literatura foram executadas as etapas da análise temática de pré-análise, extração dos dados e síntese dos resultados (Figura 1).

**Figura 1** – Etapas para condução da revisão sistemática associada à análise temática



Para auxiliar na organização e tratamento dos resultados, foram utilizados o *software* Start, que dá suporte à condução de revisão sistemática, possibilitando um processo guiado e documentado do trabalho (ZAMBONI *et al.*, 2010), e o Atlas.ti, que possibilita localizar as citações diretamente no texto e sua codificação; permite a criação de anotações dos dados; e possui funções que possibilitam relacionar códigos em redes, agrupar os códigos, as citações e as redes, associando-os de acordo com as relações e significados para inferências nas análises dos dados, de modo flexível e recursivo em textos, vídeos, imagens e localizações geográficas (SOFTWARE ATLAS.TI, 2020). Ambas as ferramentas foram utilizadas em complementaridade, pois possibilitam um processo iterativo no qual ocorre a transição entre as etapas da revisão, conforme a Figura 2.

**Figura 2** – Etapas da revisão sistemática em conjunto com a análise temática e as respectivas ferramentas utilizadas



As etapas de planejamento, obtenção e seleção dos artigos foram realizadas por meio do *software* Start. O planejamento da pesquisa foi feito concomitante à análise exploratória, a partir de um levantamento da literatura para obter uma visão ampla sobre o tema estudado, em que foram testadas as palavras-chave, as bases de dados e os critérios de inclusão e exclusão a fim de planejar o protocolo de pesquisa.

No protocolo de pesquisa foram descritas todas as etapas da revisão e os critérios para sua execução, incluindo a pergunta de pesquisa, o objetivo, a população, a intervenção, o controle, a definição de palavras-chave, as bases de dados

consultadas, os critérios de inclusão e exclusão e assim por diante. A população foi composta por um conjunto de artigos que apresentassem a aplicação da lógica institucional para analisar as questões concernentes ao campo da sustentabilidade. A intervenção de pesquisa referiu-se à interpretação da perspectiva das lógicas institucionais para abordar a sustentabilidade em diferentes campos de estudo.

Como palavras-chave, foram utilizadas as expressões “*institutional logic and sustainability*”; “*environmental logic*”; “*institutional logic perspective and sustainability*”; “*institutional logic and sustainable entrepreneurship*”; “*sustainability logic*”.

A busca de artigos foi realizada nas bases eletrônicas indexadoras dos artigos: Scopus, Science Direct e Scielo. Os critérios de inclusão (I) foram definidos da seguinte forma: aplica a lente da lógica institucional e abrange sustentabilidade; os critérios de exclusão (E) foram assim definidos: não aplica a lente da lógica institucional; faz uso da lente da lógica institucional, mas não se refere à sustentabilidade; não está em português ou inglês. Optamos por estudos escritos na língua inglesa porque é internacionalmente aceita em trabalhos científicos.

Na etapa de seleção, inicialmente foi realizada a identificação dos artigos a partir da leitura dos títulos e palavras-chave para excluir aqueles que não aplicavam as lógicas institucionais e abordavam a sustentabilidade, para então realizar a leitura dos resumos e aplicação dos critérios de inclusão ou exclusão dos artigos. O controle da revisão foi realizado a partir das informações obtidas na análise exploratória, considerando-se o contexto pesquisado, com as devidas atualizações do protocolo de pesquisa e contínuo monitoramento do processo para conferência dos critérios adotados na pesquisa.

Após completar a amostra de artigos, prosseguimos para a revisão a partir da metodologia de análise temática, que foi iniciada pela etapa de pré-análise, com a leitura “flutuante” dos artigos selecionados para aproximação com o conteúdo abordado por eles. A extração dos dados foi realizada a partir dos artigos selecionados que foram inseridos no *software* Atlas.ti, por meio do qual foram marcados segmentos dentro do próprio texto (citação) para a codificação, ou seja, a rotulagem dos dados que identificam uma característica (conteúdo semântico) nas citações.

A análise interpretativa foi realizada pelo método dedutivo (CRABTREE; MILLER, 1999) com códigos amplos baseando-se nas questões de pesquisa e o referencial teórico sobre a tipologia das ordens institucionais (THORNTON; OCASIO; LOUNSBURY, 2012) para extração dos dados do material da revisão. Nesse processo, consideramos a prevalência das informações relacionadas ao tema estudado identificadas no conjunto completo de dados. A atribuição de

citações pelo *software* utilizado para esse processo permitiu localizar os códigos nos textos, revisar os critérios adotados para a codificação, observando-se as citações que geraram os registros e as relações entre os códigos identificados para a etapa de síntese, com a atribuição dos temas, que são padrões utilizados para descrever, organizar e interpretar os aspectos concernentes ao assunto pesquisado (BOYATZIS, 1998).

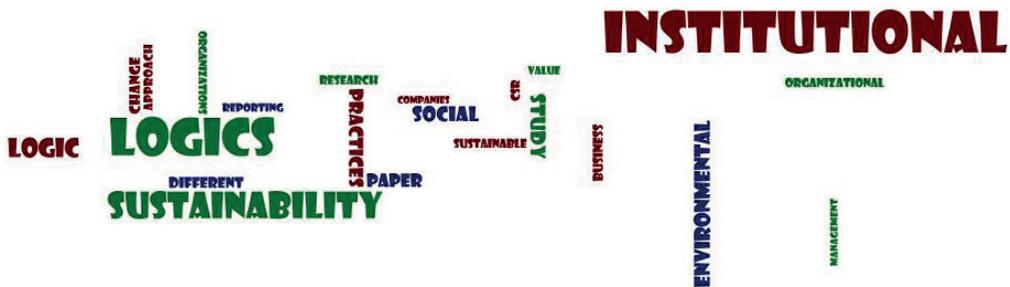
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca de artigos retornou um total de 1.498 artigos, dos quais apenas 107 atenderam aos critérios de inclusão a partir da análise do título, palavras-chave e resumo. Já na etapa de extração dos dados os artigos foram lidos na sua íntegra, o que permitiu identificar o conteúdo em profundidade e resultou em 96 artigos para compor o material da revisão sistemática. Os artigos que utilizam o termo “sustentabilidade” para se referir à sobrevivência das organizações foram excluídos, assim como os que mencionam as lógicas, mas não se referiam à metateoria de lógicas institucionais ou não aplicavam os seus elementos teóricos.

Quanto à abrangência na incorporação da literatura relevante para esse estudo, foi realizada uma seleção seguindo os critérios definidos, com a contínua conferência e discussão entre as autoras para evitar excluir materiais importantes sobre o assunto pesquisado, assim como houve a descrição detalhada das etapas para a reprodutibilidade da metodologia adotada. De acordo com Vom Brocke *et al.* (2009), o processo de seleção das fontes de dados deve ser transparente e atender aos critérios de exaustividade e reprodutibilidade de uma revisão, para que outros estudiosos da área possam utilizar com mais confiança os resultados em suas próprias pesquisas.

Na etapa de extração dos dados foi inicialmente testado o *software* Start, que permite a elaboração dos campos para a extração de dados, assim como possui a ferramenta denominada *word cloud*, que pode ser utilizada na etapa de pré-análise, pois as palavras recorrentes no texto são destacadas visualmente para o usuário, que pode ter uma ideia ampla dos tópicos principais tratados no estudo em questão. O destaque das palavras neste estudo é coerente com a grande quantidade de estudos encontrados na literatura sobre as lógicas institucionais para tratar das questões concernentes à sustentabilidade (Figura 3).

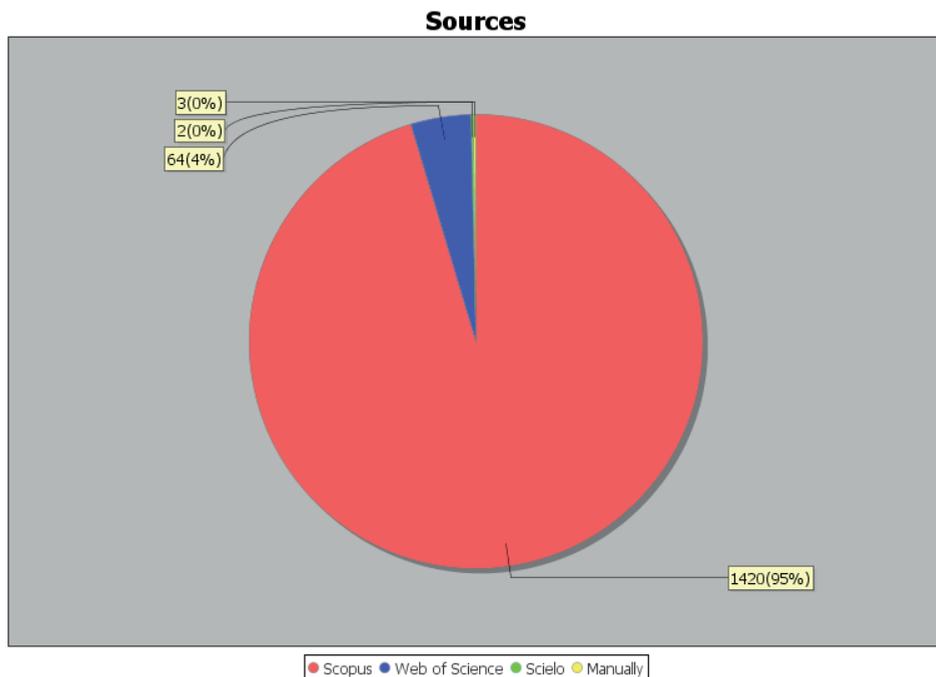
Figura 3 – Visualização da ferramenta *word cloud* obtida no *software* Start



Fonte: extraída do *software* Start pelas próprias autoras.

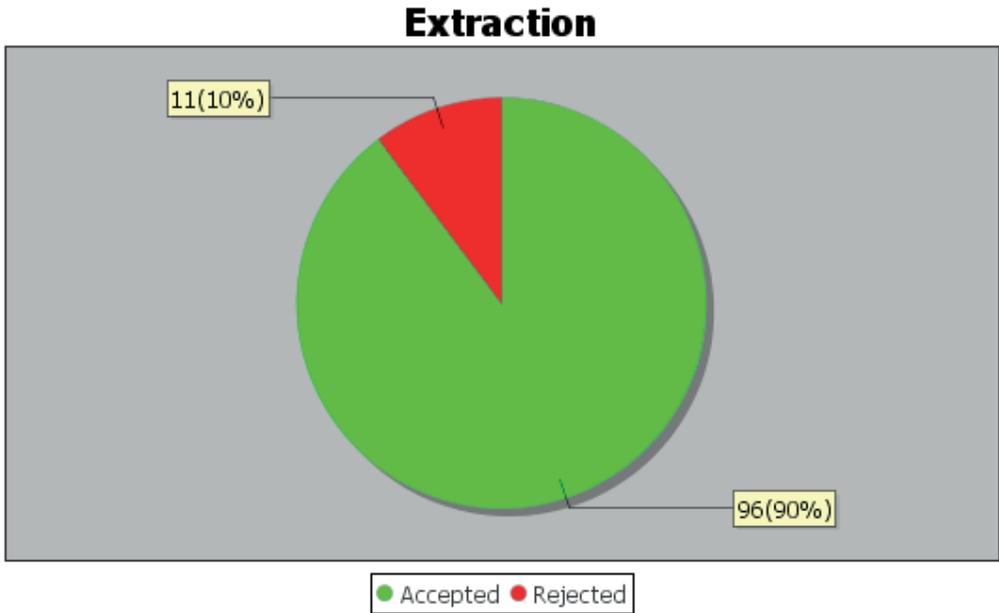
Para explorar o material extraído, foi necessária a exportação de planilhas salvas em arquivos do Excel para síntese dos resultados. Também foi possível a extração de gráficos, por exemplo, de distribuição dos artigos de acordo com as bases de dados consultadas (Figura 4); de seleção dos dados (Figura 5), para acompanhar o andamento da revisão; e de extração dos dados (Figura 6), que ajudam a visualizar o percentual de artigos aceitos (Figura 7).

Figura 4 – Gráfico que representa a distribuição dos artigos de acordo com as fontes de dados



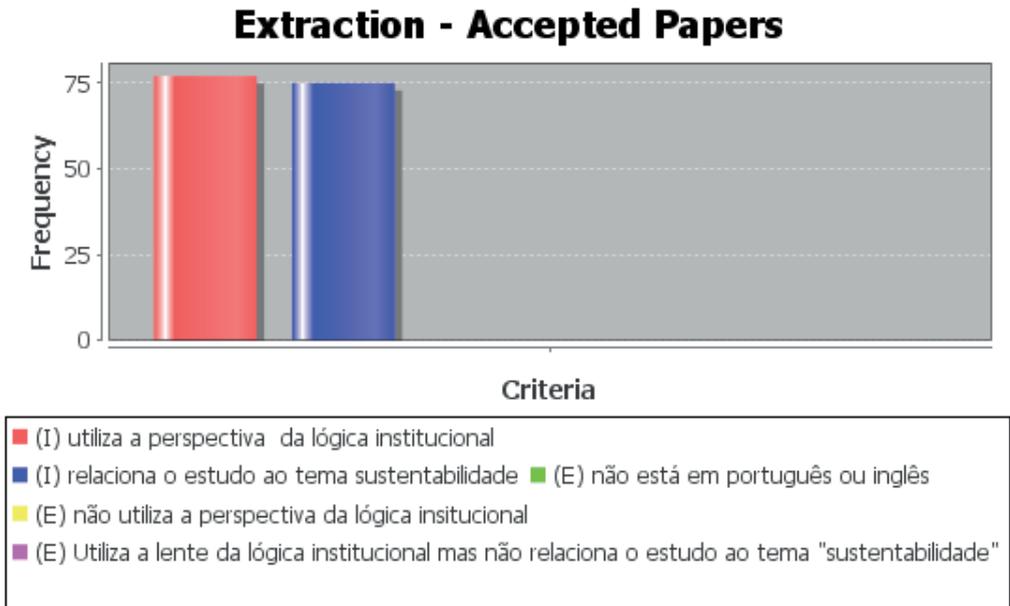
Fonte: extraída do *software* Start pelas próprias autoras.

Figura 5 – Gráfico que representa o percentual de artigos aceitos e excluídos na extração



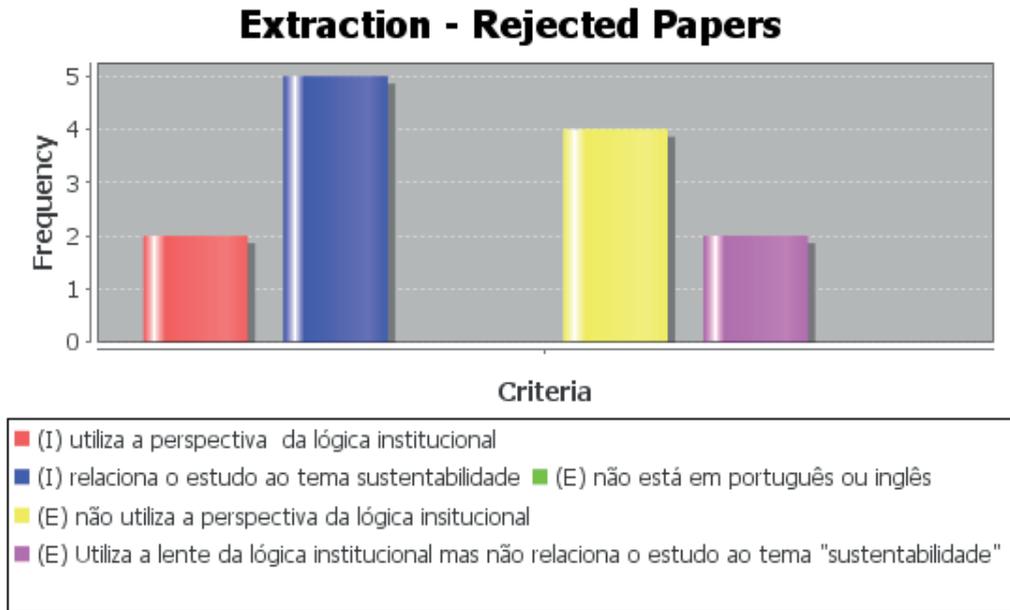
Fonte: extraída do *software* Start pelas próprias autoras.

Figura 6 – Gráfico que representa a distribuição dos critérios para inclusão dos artigos



Fonte: extraída do *software* Start pelas próprias autoras.

Figura 7 – Gráfico que representa a distribuição dos critérios para exclusão dos artigos



Fonte: extraída do *software* Start pelas próprias autoras.

Dessa forma, o Start ainda não permite fazer a codificação dos segmentos dos textos selecionados e a localização destes no próprio texto para análise, e nem os agrupamentos dos códigos para a identificação dos temas, conforme os procedimentos metodológicos da análise temática. Esses procedimentos foram feitos à parte, fora do *software*, em arquivos individualizados dos artigos. Para a análise dos resultados e suas relações foi necessária a elaboração de mapas conceituais em outro *software*, o Cmaptools. Assim, para a etapa de extração e análise dos resultados, o Start não atendeu às necessidades, pois o processo demandou muito tempo e trabalho, além de não facilitar a localização das citações e codificações e nem as relações entre seus significados para inferências de temas mais abrangentes.

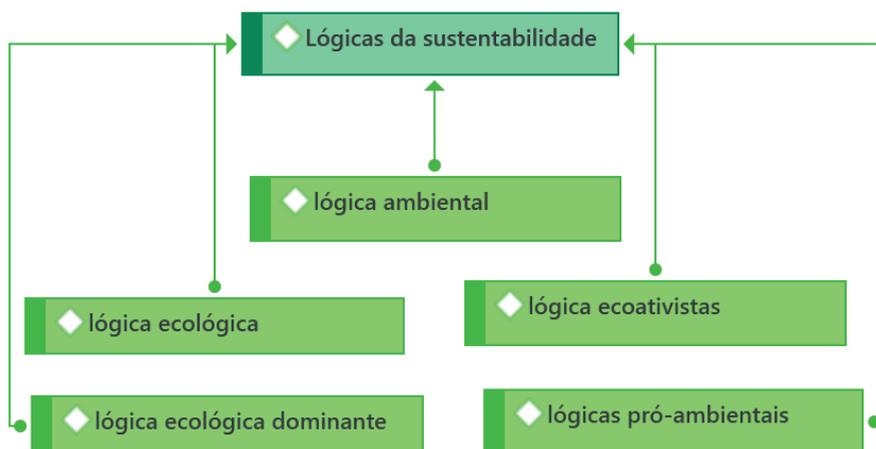
Diante dessa constatação, utilizamos o Atlas.ti para as etapas de extração dos dados e síntese, que foi realizada pela metodologia de análise temática. Foi obtido o total de 43 códigos sobre lógicas institucionais no conjunto de dados, que foram previamente agrupados em temas iniciais, observando-se as citações e as relações no artigo individualmente e no conjunto de artigos analisados. Segundo Braun e Clarke (2006), na fase de análise interpretativa deve-se direcionar a análise ao nível mais amplo de temas, por meio da triagem dos diferentes códigos em temas potenciais e o agrupamento de todos os extratos codificados relevantes nos temas

identificados, considerando como os códigos diferentes podem se combinar para formar um tema abrangente.

Na interpretação dos resultados, utilizamos a função do *software* Atlas.ti de redes, em que organizamos os códigos em uma rede semântica semelhante a um mapa conceitual, permitindo melhor visualização do material produzido, possibilitando a interpretação dos resultados de acordo com o referencial teórico das lógicas institucionais. Nesse procedimento realizamos a aproximação e agrupamento dos códigos semelhantes e sua relação hierárquica em temas mais abrangentes durante a análise. Nesse processo, é importante considerar os critérios duplos de Patton (1990) para julgar categorias: homogeneidade interna e heterogeneidade externa, portanto, os dados dentro dos temas devem ser significativamente coerentes juntos, enquanto devem existir distinções claras e identificáveis entre os temas.

A Figura 8 representa uma rede onde são exibidos os códigos em que identificamos as lógicas institucionais que são caracterizadas com elementos concernentes à sustentabilidade, a partir dos padrões encontrados nos artigos que descrevem as lógicas relacionadas à sustentabilidade. Assim, as lógicas identificadas se assemelham por abrangerem os conceitos de ecossistema, considerando-se a integração dos sistemas ambiental, social, econômico, como esferas aninhadas e interdependentes, defendendo, portanto, a conservação da natureza e da vida e a integridade do ecossistema. Além disso, envolvem as questões de ética e governança participativa, a partir de diferentes partes interessadas em multiníveis e a importância da visão sistêmica de longo prazo nas questões decisórias das organizações.

**Figura 8** – Visualização da rede de relações entre códigos para interpretação dos temas



A lógica da sustentabilidade é utilizada como um valor na sociedade (BAUDOIN; ARENAS, 2020), enquanto De Clerq e Voronov (2011) descreveram os tipos ideais da lógica institucional da sustentabilidade (LIS). Aplica-se a LIS às grandes organizações com práticas de responsabilidade social corporativa, de forma instrumental. Diferentemente, Montabon, Pagell e Wu (2016) sugerem a lógica ecológica dominante, considerando-se os elementos sistêmicos da sustentabilidade. Laasch (2018) desenvolveu o estudo a partir de modelos de negócios de sustentabilidade que envolvem as lógicas plurais que moldam lógicas de valor heterogêneas, ou seja, que combinam diferentes elementos das lógicas de mercado, de desenvolvimento sustentável, assim como de bem-estar social, governo, família e fé.

Observou-se que as lógicas apresentam especificidades em relação aos campos de estudo, portanto, há diferentes lógicas que abrangem os conceitos de sustentabilidade a depender do contexto institucional abordado. Foram identificados estudos em organizações públicas (ARGENTO *et al.*, 2019), empreendimentos sem fins lucrativos (WATSON *et al.*, 2020), empreendimentos sustentáveis (GREGORI; HOLZMANN, 2020), economia compartilhada (GRINEVICH *et al.*, 2019), cooperativas (MITZINNECK; BESHAROV, 2019), empresas privadas (ROSSONI *et al.*, 2020), dentre outros. No entanto, poucos estudos analisam as lógicas que influenciam as práticas de sustentabilidade de pequenas e médias empresas, que têm grande potencial de disseminação de valores da sustentabilidade (KIEFHABER; PAVLOVICH; SPRAUL, 2020).

Nesse contexto estudado, observa-se que há na literatura uma ampla discussão a partir da perspectiva da lógica institucional em relação à sustentabilidade. As lógicas institucionais são um conjunto de valores sociais amplamente compartilhadas que influenciam as práticas, interesses e identidades dos indivíduos, podendo restringir ou permitir a mudança institucional a partir da contradição entre esses valores (THORNTON; OCASIO; LOUNSBURY, 2012). Diante disso, a aplicação dessa perspectiva pode contribuir para identificar estabilidade ou mudança institucional, portanto, é um campo frutífero a ser explorado em pesquisas para analisar os eventos de ruptura e ação empreendedora, que promovem oportunidade para as organizações em relação à sustentabilidade nas organizações (SINE; DAVID, 2003).

Sobre a condução da proposta metodológica, constatamos neste estudo que essa não é uma tarefa simples: demanda tempo, dedicação, planejamento e organização por parte do pesquisador. Nesse sentido, a condução dessa metodologia por meio de *softwares*, utilizando as suas potencialidades adequadas para cada etapa de execução, facilitou a realização deste estudo.

A utilização da análise temática como método analítico na execução da revisão sistemática evitou a reanálise dos estudos primários já codificados em função da ocorrência de tópicos relevantes para a pesquisa. Isso foi possível porque a análise temática permite que todo dado que possa ser relevante seja coletado no processo de codificação, para posterior análise sobre sua utilização ou não na síntese do estudo. A análise temática é um método de análise qualitativo e possui um caráter exploratório de pesquisa, portanto, não limita os dados que possam ser coletados, mesmo sendo elaborado um guia prévio para extração dos dados (BRAUN; CLARKE, 2006).

Em consonância, Gastaldi (2016) observou que a abordagem conjunta de revisão sistemática e análise temática possui as vantagens de contribuir principalmente quando o pesquisador não possui total domínio sobre o tópico investigado na revisão sistemática e de evitar o retrabalho em comparação com a revisão tradicional. Esta última utiliza o formulário de extração, que, em caso de atualização, necessita da reanálise de todo o material já estudado. A análise temática também foi promissora para encontrar os temas envolvendo as percepções dos professores sobre as iniciativas de educação e inferir sobre as categorias analíticas para síntese do material investigado na revisão sistemática de literatura realizada pelos autores Margot e Kettler (2019). Observa-se, portanto, que a abordagem utilizada no presente estudo pode contribuir para o desenvolvimento das revisões sistemáticas de literatura que utilizam o método de análise qualitativa para interpretação dos resultados.

Com relação às contribuições para o campo da sustentabilidade, foi observada na literatura uma grande quantidade e diversidade de estudos que abordam a sustentabilidade nas organizações e a complexidade que envolve o tema. Diante disso, o método utilizado permite a exploração e análise do referido conteúdo para o desenvolvimento de métodos no campo da sustentabilidade, que buscam investigar os padrões de múltiplas interações e tensões no sistema sociedade-natureza e, ao mesmo tempo, responde ao desafio de aplicações teóricas e práticas para orientar tomadas de decisões, no sentido de conduzir essas interações ao longo de trajetórias sustentáveis (KATES, 2001).

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho apresentou a abordagem de revisão sistemática com análise para auxiliar a extração dos dados e contribuir para o processo de síntese para análise dos resultados de forma recursiva. Como vantagens, possibilitou o tratamento de um grande volume de dados obtidos a partir dos estudos primários para identificar

os padrões e a inferência na interpretação dos resultados, assim como evitou o retrabalho de reanalisar os textos, para manter a consistência da revisão, diante da necessidade de atualizações de códigos relevantes sobre o assunto abordado neste estudo.

A condução dessa proposta metodológica demanda tempo, dedicação, planejamento e organização por parte dos pesquisadores. Nesse sentido, foi viabilizada com o suporte de duas ferramentas: o Start, nas etapas de planejamento, obtenção e seleção dos artigos para revisão; e o Atlas.ti, nas etapas de extração, tratamento dos dados coletados e na síntese dos resultados. Diante das constatações apresentadas, a abordagem metodológica utilizada atendeu aos requisitos sobre os aspectos de controle dos procedimentos e descrição das informações para reprodutibilidade, rigor na execução da revisão e abrangência na incorporação da literatura relevante para esse estudo.

Como contribuição acadêmica, a proposta de abordagem metodológica apresentada permite analisar um grande volume de dados secundários em estudos de revisão sistemática, com organização e controle das informações, possibilitando uma análise detalhada, de forma a otimizar o esforço e evitar o retrabalho para coletar e interpretar as informações relevantes para a pesquisa. Em relação ao assunto abordado no nosso estudo, constatamos que as lógicas institucionais podem contribuir para o campo da ciência da sustentabilidade, pois potencializam a identificação e análise de diferentes significados e aspectos materiais necessários para desenvolvimento da sustentabilidade nas organizações, que podem ser estudados por meio dos elementos teóricos da metateoria das lógicas institucionais, tópico que será detalhadamente explorado em futuras pesquisas.

## REFERÊNCIAS

ARGENTO, D. *et al.* Sustainability disclosures of hybrid organizations: Swedish state-owned enterprises. **Meditari Accountancy Research**, v. 27, n. 4, p. 505-533, 2019. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJSHE-10-2019-0292/full/html>. Acesso em: 5 nov. 2020.

BATTILANA, J.; DORADO, S. Building sustainable hybrid organizations: the case of commercial microfinance organizations. **Academy of Management Journal**, v. 53, n. 6, p. 1419-1440, 2010. Disponível em: <https://journals.aom.org/doi/10.5465/amj.2010.57318391>. Acesso em: 15 ago. 2020.

BAUDOIN, L.; ARENAS, D. From raindrops to a common Stream: using the social-ecological systems Framework for research on sustainable water

management. **Organization & Environment**, v. 33, n. 1, p. 126-148, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1086026618794376>. Acesso em: 4 jun. 2020.

BOYATZIS, R. E. **Transforming qualitative information: thematic analysis and code development**. Londres: Sage, 1998.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77–101, 2006. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1191/1478088706qp063oa>. Acesso em: 15 mar. 2021.

CRABTREE, B., MILLER, W. A template approach to text analysis: Developing and using codebooks. In: CRABTREE, B.; MILLER, W. (eds.). **Doing qualitative research**. Newbury Park: Sage, 1999, p. 163-177.

DE CLERCQ, D.; VORONOV, M. Sustainability in entrepreneurship: a tale of two logics. **International Small Business Journal**, v. 29, n. 4, p. 322-344, 2011. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0266242610372460>. Acesso em: 12 out. 2020.

FABBRI, S. P. F. *et al.* Externalizing tacit knowledge of the systematic review process. **Software**, IET, v. 7, n. 6, p. 298–307, 2013. ISSN 1751-8806. Disponível em: <https://doi.org/10.1049/iet-sen.2013.0029>. Acesso em: 5 mar. 2020.

GASTALDI, R. A. **RS/AT: Uma abordagem para aplicação de análise temática em revisão sistemática**. 2016. 125f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

GREGORI, P.; HOLZMANN, P. Digital sustainable entrepreneurship: a business model perspective on embedding digital technologies for social and environmental value creation. **Journal of Cleaner Production**, v. 272, 2020. No prelo. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652620328626?via%3Dihub>. Acesso em: 22 jan. 2021.

GRINEVICH, V. *et al.* Green entrepreneurship in the sharing economy: utilising multiplicity of institutional logics. **Small Business Economics**, v. 52, p. 859–876, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11187-017-9935-x>. Acesso em: 13 ago. 2020.

KATES, R. W. ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT: Sustainability Science. **Science**, v. 292, n. 5517, p. 641–642, 2001. Disponível em: <https://www.sciencemag.org/lookup/doi/10.1126/science.1059386>. Acesso em: 05 mar. 2020.

KIEFHABER, E.; PAVLOVICH, K.; SPRAUL, K. Sustainability-related identities and the institutional environment: the case of New Zealand owner–managers of small- and medium-sized hospitality businesses. **Journal Business Ethics**, v. 163, n. 1, p. 37-51, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10551-018-3990-3>. Acesso em: 25 jul. 2020.

LAASCH, O. Beyond the purely commercial business model: organizational value logics and the heterogeneity of sustainability business models. **Long Range Plannig**, v. 51, n. 1, p. 158-183, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.lrp.2017.09.002>. Acesso em: 4 abr. 2020.

MARGOT, K. C, KETTLER, T. Teachers’ perception of STEM integration and education: a systematic literature review. **International Journal of STEM Education**, v. 6, n. 2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s40594-018-0151-2>. Acesso em: 4 abr. 2021.

MITZINNECK, B. C.; BESHAROV, M. L. Gerenciando Tensões de Valor no Empreendedorismo Social Coletivo: O Papel do Compromisso Temporal, Estrutural e Colaborativo. **Journal Business Ethics**, v. 159, p. 381–400, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10551-018-4048-2>. Acesso em: 7 jul. 2020.

MONTABON, F.; PAGELL, M.; WU, Z. Making Sustainability Sustainable. **Journal Supply Chain Management**, v. 52, n. 2, p. 11–27, 2016. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jscm.12103>. Acesso em: 27 mar. 2020.

OKOLI, C.; SCHABRAM, K. A guide to conducting a systematic literature review of information systems research. **Sprouts: Working Papers on Information Systems**, 2010. Disponível em: <http://ssrn.com/abstract=1954824>. Acesso em: 1 mar. 2020.

PATTON, M. Q. **Qualitative evaluation and research methods**. 2. ed. Newbury Park, CA: Sage, 1990.

ROSSONI, L. *et al.* Materiality of sustainable practices and the institutional logics of adoption: A comparative study of chemical road transportation companies. **Journal of Cleaner Production**. v. 246, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652619339289?via%3Dihub>. Acesso em: 5 mar. 2020.

SINE, W. D.; DAVID, R. J. Environmental jolts, institutional change, and the creation of entrepreneurial opportunity in the US electric power industry. **Research Policy**, v. 32, n.2, p. 209-227, 2003. Disponível em: <https://www>.

sciencedirect.com/science/article/pii/S0048733302000963?via%3Dihub. Acesso em: 27 jul. 2020.

SOFTWARE ATLAS.TI. Disponível em: <https://atlasti.com>. Acesso em: 22 dez. 2020.

THORNTON, P. H.; OCASIO, W. Institutional logics. *In*: GREENWOOD, D. R.; OLIVER, C.; SUDDABY, R.; SAHLIN, K. (eds.). **The Sage Handbook of Organizational Institutionalism**. London: Sage, 2008, p. 99–129.

THORNTON, P. H.; OCASIO, W.; LOUNSBURY, M. **The Institutional Logics perspective: A New Approach to Culture, Structure and Process**. Oxford , UK: Oxford University Press, 2012.

VOM BROCKE, J. *et al.* Reconstructing the giant: On the importance of rigour in documenting the literature search process. *In*: **European Conference on Information Systems**, 17, 2009, Verona. Proceedings... Verona: Università di Verona, 2009, p. 2206- 2217.

WATSON, R.; WILSON, H.N.; MACDONALD, E. K. Business-nonprofit engagement in sustainability-oriented innovation: What works for whom and why? **Journal of Business Research**, v. 119, p. 87-98, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0148296318305757?via%3Dihub>. Acesso em: 4 fev. 2021.

ZAMBONI, A. *et al.* Start uma ferramenta computacional de apoio à revisão sistemática. *In*: Congresso Brasileiro de Software, 2010, Salvador. **Anais...** 2010. p. 91-96.

